RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2020

BELEM BIOENERGIA BRASIL

(TAUÁ BRASIL PALMA S.A.)

Sumário

03 **Mensagem da administração**

04 **A Belem Bioenergia Brasil**

08 Produtos e modelo de negócios
10 Materialidade
12 Governança

15 **Desempenho em 2020**

17 Gestão e resultados em 2020

19 **Meio ambiente**

23 Práticas de manejo de solo
24 Água
25 Biodiversidade
27 Emissões, resíduos e ruídos
31 Programa de Educação Ambiental

33 **Pessoas**

37 Gestão de pessoas em 2020

42 **Relacionamento com os públicos**

47 Pequenos produtores e comunidades locais

50 **Sumário de conteúdo GRI**

57 Créditos

Apresentação

Este é o Relatório de Sustentabilidade Corporativa 2020 da Belem Bioenergia Brasil – BBB (Tauá Brasil Palma S.A.), produzido segundo as diretrizes GRI Standards da Global Reporting Initiative – padrão mundialmente adotado para reportes de desempenho corporativo. Em seu conteúdo, a empresa apresenta os destaques de suas atividades em 2020, nos âmbitos financeiro, social e ambiental, contendo também indicação de ações ASG programadas para 2021 e anos seguintes. O Relatório ainda resume o histórico e a estrutura de governança da BBB, suas iniciativas de gestão de pessoas, os fundamentos de sua estratégia de sustentabilidade, assim como as ações de relacionamento com seus principais grupos de *stakeholders*.
GRI 102-46

Boa leitura!

Mensagem da administração

GRI 102-14

É com orgulho que apresentamos o primeiro Relatório de Sustentabilidade da Belem Bioenergia Brasil – BBB, um documento que resume as conquistas que obtivemos em 2020 e o nosso posicionamento no mercado brasileiro de produção de óleo de palma. Também é o veículo pelo qual comunicamos nossos esforços para construir um negócio cada vez mais sustentável, nos âmbitos financeiro, social, ambiental e de governança.

Atuamos no plantio, extração, refino e comercialização do óleo de palma e de seus derivados, uma atividade de alta produtividade e plenamente adaptada às condições de solo e de clima encontradas na região amazônica. Conduzimos nossas operações de acordo com as melhores práticas de gestão ambiental e estimulamos a geração de renda e emprego nos municípios em que atuamos no estado do Pará. Os impactos positivos sobre o meio ambiente e sobre as comunidades das áreas onde atuamos estão detalhados nas páginas a seguir, com transparência e concisão.

Desde o fim de 2019, nosso modelo de gestão tem passado por mudanças significativas, com ganhos importantes em áreas como gestão, pessoas, segurança, processos operacionais, infraestrutura e tecnologia. Essas evoluções permitiram à BBB enfrentar com assertividade os desafios que a pandemia de Covid-19 apresentou a toda sociedade brasileira e ao mundo.

Enquanto diversos setores da economia passaram por dificuldades, nossa empresa superou todas as metas estratégicas propostas para o ano. Aceleramos a verticalização das operações e o aumento da capacidade produtiva, com a inauguração de uma nova unidade extratora em Tomé-Açu e de uma unidade de refino em Tailândia. Os avanços permitiram capturar as oportunidades no mercado doméstico de palma, especialmente no segundo semestre. Tudo isso mantendo o foco na preservação da saúde de nossos funcionários e respeitando os protocolos de prevenção.

No campo da gestão socioambiental, iniciamos o processo para obter a certificação Roundtable on Sustainable Palm Oil (RSPO) – concedida a empresas que produzem óleo de palma com respeito às leis e aos direitos humanos e trabalhistas, ao meio ambiente e às comunidades locais. Respeitada mundialmente, a certificação vai chancelar nosso trabalho e compromisso de proteção ambiental e de redução de impactos, que inclui o cuidado com o uso do solo e dos recursos hídricos e uma política de desmatamento zero e fogo zero.

Temas fundamentais em nossa Política de Sustentabilidade, o apoio e o diálogo com os pequenos produtores de Tailândia, Tomé-Açu, Moju, Acará, Mocajuba e Ipixuna do Pará foram intensificados. Como parte do trabalho para obter a certificação RSPO, iniciamos um Estudo de Impacto Socioambiental (EISA) de modo a melhor conhecer as expectativas e necessidades das comunidades no entorno dos empreendimentos. No decorrer de 2021, vamos avançar nas pautas com as comunidades locais, inclusive aquelas tradicionais. Temos orgulho de nossas parcerias familiares, que serão ampliadas nos próximos anos.

As perspectivas para o curto e o médio prazo são excelentes. Seguiremos trabalhando para aprimorar nossa eficiência operacional e os resultados financeiros positivos, sempre priorizando a harmonia com a natureza e com os habitantes das regiões em que atuamos. Os fundamentos para o futuro estão consolidados e apresentados nas páginas deste Relatório. Agradecemos a todos que participaram e participam dessa história, comunidades e acionistas, e os convidamos a uma boa leitura.

Eduardo Gonçalves Pereira Junior
Presidente – Belem Bioenergia Brasil

01

A Belem Bioenergia Brasil

Nas próximas páginas:

- Produtos e modelo de negócio
- Materialidade
- Governança

A Belem Bioenergia Brasil

A Belem Bioenergia Brasil (BBB), com sede administrativa em Belém (PA), é uma empresa especializada na produção de óleo de palma, de palmiste e de seus correspondentes refinados (RBD), atendendo a clientes nas indústrias alimentícia, cosmética e de biodiesel. Suas operações ocupam mais de 41 mil hectares (ha) entre plantios próprios e de agricultores familiares, em dois polos agroindustriais no estado do Pará (Tailândia e Tomé-Açu). **GRI 102-1, 102-2, 102-3, 102-4**

Comprometida com as melhores práticas de gestão ambiental – incluindo o manejo e a preservação do solo, o combate ao desmatamento e com a obtenção de certificações, a Belem Bioenergia Brasil também adota políticas trabalhistas contrárias a qualquer tipo de trabalho degradante e à exploração indevida de recursos humanos. São determinações que orientam a empresa na geração de impactos positivos nos campos ambiental, social e de governança (ASG).

Comprovando a sustentabilidade de suas atividades, a BBB trabalha para obter as certificações internacionais RSPO (Roundtable on Sustainable Palm Oil) – que assegura o emprego de boas práticas ambientais, sociais e econômicas na produção de óleo de palma – e FSSC 22.000 (Sistema de Gestão de Segurança de Alimentos), que assegura o emprego de boas práticas na fabricação de alimentos.

No plano econômico, a Belem Bioenergia Brasil é responsável por uma força de trabalho de cerca de 3.800 pessoas, contribuindo diretamente para o desenvolvimento das regiões no entorno dos empreendimentos. Prioridade estratégica, o relacionamento com os agricultores locais estimula o crescimento, a integração social, a responsabilidade ambiental e a viabilidade econômica das comunidades no entorno, evitando movimentos migratórios e favorecendo a economia circular.

As atividades da BBB contribuem para o desenvolvimento das regiões de Tailândia, Tomé-Açu e Moju, no Pará

Histórico

A Belem Bioenergia Brasil (Tauá Brasil Palma S.A.) foi criada a partir de um acordo de investimentos entre os governos de Portugal e do Brasil firmado em 2007, para produção de óleo vegetal (no Brasil) e de biocombustível (em Portugal). **GRI 102-5**

Os investimentos iniciais partiram da Petrobras, por meio da Petrobras Biocombustível, e da empresa portuguesa Galp Energia. Com a saída da Petrobras Biocombustível do negócio, em 2019, a Ecotauá Participações S.A. passou a integrar a sociedade, transferindo as operações da BBB para a Tauá Brasil Palma, que manteve o nome BBB em suas comunicações e relacionamento com o mercado, por já ser mais conhecido.

Em 2011, iniciam-se os plantios de palma no estado do Pará. Atuando na região do chamado Polo do Dendê, no nordeste do estado, a BBB conta com 3.054 ha de terras ocupadas por agricultores familiares e outros 38.023 ha em áreas arrendadas sob gestão direta da empresa.

As crescentes restrições ao uso de fontes alimentícias para a produção de biodiesel na União Europeia, combinadas ao aumento da demanda nacional pelo produto e seus derivados, geraram uma mudança no direcionamento estratégico da BBB, atendendo a clientes no Brasil. A primeira fábrica de extração de óleo de palma e palmiste foi inaugurada em setembro de 2018, na unidade de Tailândia.

A segunda fábrica de óleo de palma e de palmiste passou a operar em janeiro de 2020, na unidade de Tomé-Açu; em julho do mesmo ano, iniciou-se o processo de verticalização da produção, com a instalação de uma unidade de refino junto à fábrica de Tailândia. Também em 2020, a Belem Bioenergia Brasil contratou consultorias especializadas para assessorar a empresa na obtenção das cerificações RSPO e FSSC 22.000. **GRI 102-10**

Idealizada em 2007, a Belem Bioenergia Brasil atua no chamado Polo do Dendê, região nordeste do estado do Pará

2007 ..... **2020**

Missão, Visão e Valores

GRI 102-16

Os seguintes princípios orientam a estratégia e toda a atuação da Belem Bioenergia Brasil:

Missão

Criar valor para os clientes, colaboradores e acionistas, produzindo, oferecendo e entregando produtos de excelência, que contribuam para resultados diferenciados da companhia e de seus parceiros e para a qualidade de vida e bem-estar geral de seus colaboradores e parceiros sociais e de negócio, atuando de forma ética, responsável e sustentável.

Valores

Atitude de dono
Eficiência
Agilidade
Excelência
Espírito de equipe
Transparência
Sustentabilidade

Visão

Ser a empresa mais rentável no mercado nacional de óleo de palma e derivados, gerando riqueza de maneira sustentável, protegendo o meio ambiente e desenvolvendo as comunidades locais.

Produtos e modelo de negócio

GRI 102-6, 102-7

A Belem Bioenergia Brasil produz, refina e comercializa óleos e coprodutos extraídos da palma (*Elaeis Guineenses*). Nativa da África e originalmente cultivada nos estados do Rio de Janeiro e da Bahia a partir do século 17, a palma tem seu plantio hoje concentrado na região amazônica, beneficiada pela combinação entre clima e solo propícios.

São três os tipos de produtos no portfólio da BBB, comercializados basicamente para as indústrias de alimentos, de cosméticos e de biocombustíveis:

Óleo de Palma Bruto (CPO)
Extraído da polpa do fruto da palma

Óleo de Palmiste Bruto (PKO)
Extraído da amêndoa do fruto da palma

Produtos verticalizados
CPO e PKO refinados (RBD – Refinado, Branqueado e Desodorizado).

1 Plantio

Pouco mais de **41 mil ha plantados** em Tailândia e Tomé-Açu. A palma oferece alta produtividade por hectare plantado em comparação com outras oleaginosas

2 Fabricação

2 fábricas (extratoras de óleo bruto), em Tailândia e Tomé-Açu, cada uma com capacidade expansível para processamento de até 120 toneladas/hora

3 Refino

1 planta de refino em Tailândia com capacidade para 300 toneladas diárias, permitindo a verticalização do processo produtivo da BBB

4 Comercialização e aplicações

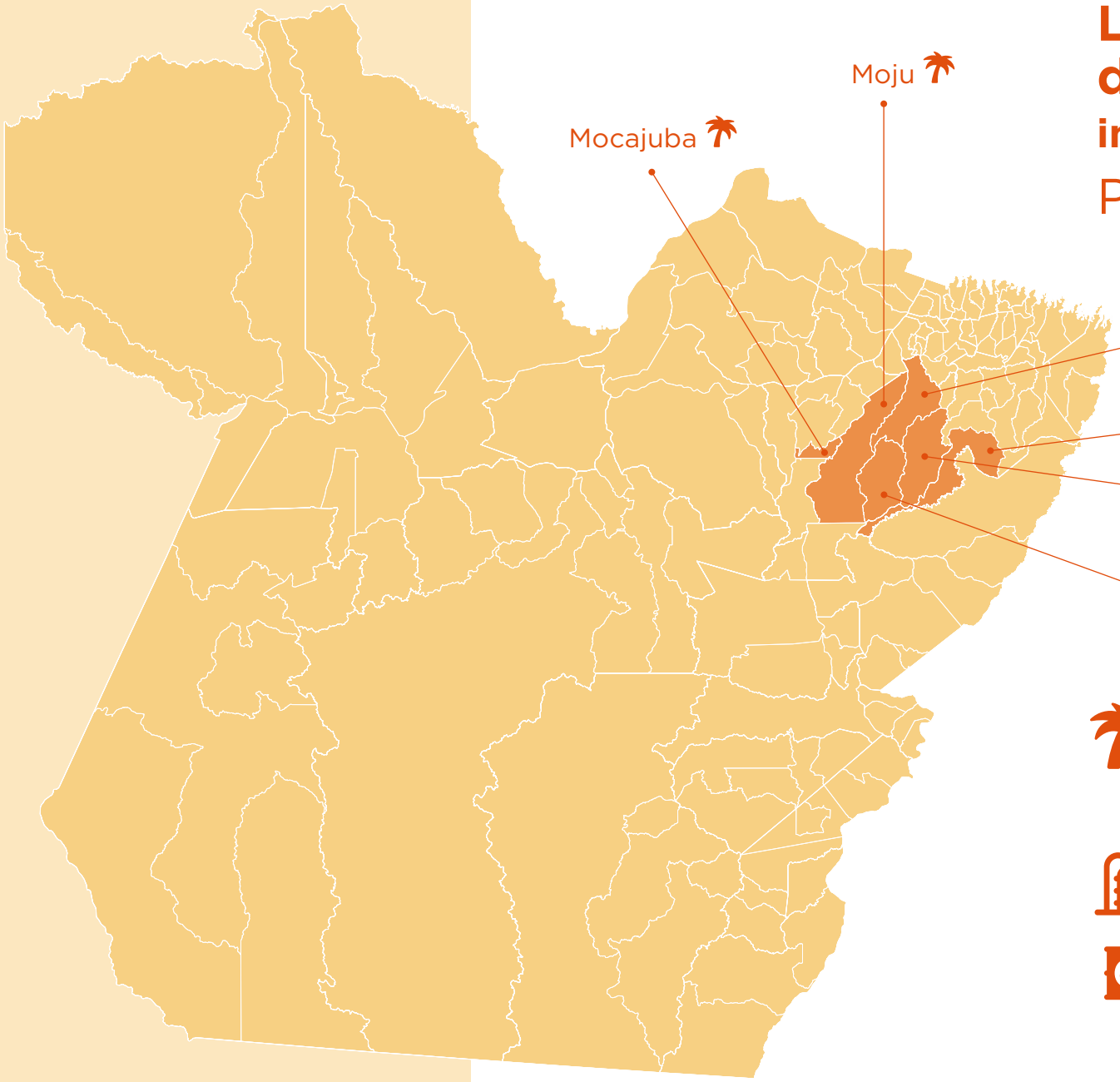
Indústria alimentícia: margarinas, sorvetes, achocolatados, panificação, biscoitos, gordura para frituras

Biocombustíveis: matéria-prima na composição do biodiesel

Cosméticos: base para sabões, sabonetes, xampus, óleos corporais, entre outros

Localização geográfica das operações, incluindo parceiros familiares

Pará, Brasil



Plantações de palma:
41 mil hectares em **6** municípios

Cerca de **1.900** trabalhadores agrícolas

2 fábricas extratoras: capacidade conjunta de até **240** toneladas/hora

1 planta de refino: capacidade de até **300** toneladas/dia

Cerca de **650** trabalhadores industriais e administração

Materialidade

GRI 102-46

Na condução de seus negócios e em seu planejamento estratégico, a Belem Bioenergia Brasil considera, além de sua Missão, sua Visão e seus Valores corporativos, sua matriz de materialidade. A matriz apresenta os temas materiais da empresa, isto é: a relação de aspectos econômicos, sociais e ambientais considerados mais relevantes para a BBB e para seus principais grupos de *stakeholders*.

Para determinar sua materialidade, a BBB foi apoiada por uma consultoria especializada em um processo que incluiu:

1. análise detalhada do negócio da empresa;
2. diagnóstico da gestão de sustentabilidade da companhia, com um *benchmark* das melhores práticas do setor e das iniciativas em curso na empresa;
3. definição de uma lista inicial de temas, considerando as questões prioritárias do setor de atuação da BBB;
4. fase de consultas a representantes dos *stakeholders* (colaboradores e terceiros, clientes, fornecedores, agricultores familiares e comunidades) e dos acionistas, para identificação dos temas mais relevantes para cada grupo;

A partir da análise das informações levantadas e da ponderação das respostas dos públicos (considerando a importância de cada grupo para a empresa), foi elaborada a matriz de materialidade, validada em seguida pela alta administração da BBB. O quadro da página seguinte apresenta a relação dos temas materiais, hierarquizados de acordo com sua relevância para a empresa, suas definições e a correlação de cada tema com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU).

A correlação exemplifica como a BBB pode contribuir para o cumprimento dos ODS, ao fazer uma gestão assertiva de cada tema.

Política de Sustentabilidade

GRI 102-11

A Belem Bioenergia Brasil conta com uma Política de Sustentabilidade formal, que orienta e reafirma o compromisso da empresa com o desenvolvimento de práticas sustentáveis em suas atividades agrícolas, industriais e administrativas nos municípios de Tailândia, Tomé-Açu, Moju, Acará, Mocajuba e Ipixuna do Pará. Suas diretrizes buscam promover o equilíbrio entre as oportunidades de negócio, o crescimento e o desenvolvimento econômico com as responsabilidades social e ambiental da BBB.

A Política prevê o cumprimento de uma Agenda Institucional de Sustentabilidade, com estratégias e iniciativas pautadas na matriz de materialidade da empresa. A Agenda Institucional inclui a realização de ações de conscientização, com a promoção interna de Diálogos Semanais de Sustentabilidade (DSS); treinamentos periódicos em temas relevantes para a sustentabilidade; e um plano de comunicação para disseminar os Valores corporativos, a Visão e a Missão da BBB. Também prevê o início da preparação para o acompanhamento, monitoramento e direcionamento (com apoio da área de Compliance) das práticas sustentáveis da Companhia, cujo desenvolvimento se concretizará em 2022 e anos seguintes.

A Política de Sustentabilidade da BBB busca equilibrar as oportunidades de negócio com as responsabilidades social e ambiental da companhia

Tema material GRI 103-1, 102-47	Descrição	Mais citados por quais públicos?	ODS correlatos
1. Saúde e segurança operacionais	Promoção de condições de trabalho seguras e saudáveis, com respeito aos direitos humanos	Colaboradores & terceiros, clientes e fornecedores	
2. Respeito à biodiversidade e fim do desmatamento	Gerenciamento e proteção da biodiversidade; combate ao desmatamento, à destruição de habitats críticos e de áreas protegidas	Clientes, colaboradores & terceiros, fornecedores, agricultores familiares, comunidades	
3. Práticas de manejo de solo	Adoção de melhores práticas de manejo, incluindo uso de fertilizantes, pesticidas e gestão de qualidade da água	Fornecedores, colaboradores & terceiros, agricultores familiares, comunidades	
4. Inclusão de pequenos produtores	Apoio ao fortalecimento da agricultura familiar em Tailândia e Tomé-Açu, Moju, Acará, Mocajuba e Ipixuna do Pará.	Fornecedores, colaboradores & terceiros, organizações da sociedade civil	
5. Gestão de recursos hídricos	Gestão do consumo de recursos hídricos e aplicação de efluentes industriais	Fornecedores, colaboradores & terceiros	
6. Certificações ambientais	Obtenção de certificações como RSPO e outras	Colaboradores & terceiros, clientes, fornecedores	
7. Atração e retenção de talentos	Treinamento e capacitação de colaboradores; redução na rotatividade; gestão do clima organizacional; oportunidade de crescimento	Colaboradores, alta liderança	
8. Qualidade do produto e segurança alimentar	Sistemas de gestão de qualidade e segurança do produto, riscos de saúde e segurança do consumidor, reiterados pela certificação FSSC 22.000	Colaboradores, alta liderança	
9. Relacionamento com comunidades do entorno	Comunicação com a comunidade, respeito aos direitos dos povos indígenas, desenvolvimento socioeconômico das comunidades	Comunidade, agricultores familiares	

Governança

Por meio de uma estrutura de governança corporativa responsável, a Belem Bioenergia Brasil objetiva desenvolver a condução dos negócios da empresa, pautando suas atividades na integridade, reforçando sua credibilidade junto a acionistas, investidores, empregados, fornecedores, clientes, consumidores, poder público, imprensa, comunidades onde atua e a sociedade em geral. Em sua Política de Sustentabilidade, a companhia assume a transparência, o combate à corrupção e a gestão de riscos como compromissos de governança.

O desenvolvimento de boas práticas de governança é conduzido pela equipe de Compliance da Companhia, responsável pelo sistema de GRC (Governança, Riscos e Compliance), e apoiada por todas as demais áreas da Companhia. O trabalho é pautado pelo combate à corrupção e pela gestão de riscos, atuando nas melhores práticas concorrenciais, na honestidade e no respeito; na promoção de negociações justas com todas as partes interessadas; na publicação tempestiva e transparente de balanços e relatórios de desempenho, incluindo este Relatório de Sustentabilidade Corporativa; e uma comunicação acessível e direta com todos os seus *stakeholders*.

A BBB iniciou a implantação das regras de Compliance na Companhia com apoio de uma consultoria especializada na área. O processo se iniciou com o treinamento sobre o Código de Ética e Conduta e o desenvolvimento de uma cultura ética, seguida pelo aperfeiçoamento das diretrizes da Companhia conforme as boas práticas de Governança Corporativa nos pilares ambiental, social e de governança.

O Código de Ética e Conduta identifica os valores corporativos da empresa e estabelece as normas de conduta responsável a serem seguidas por administradores, empregados e prestadores de serviço. O documento traz também as diretrizes para o relacionamento com fornecedores, clientes, comunidades e instâncias do poder público, bem como os compromissos em relação ao meio ambiente.

Todo o público e parceiros relacionados devem tomar conhecimento formal sobre as normas do Código, o qual é disponibilizado por meio impresso e/ou digital, e promovido através de treinamentos.

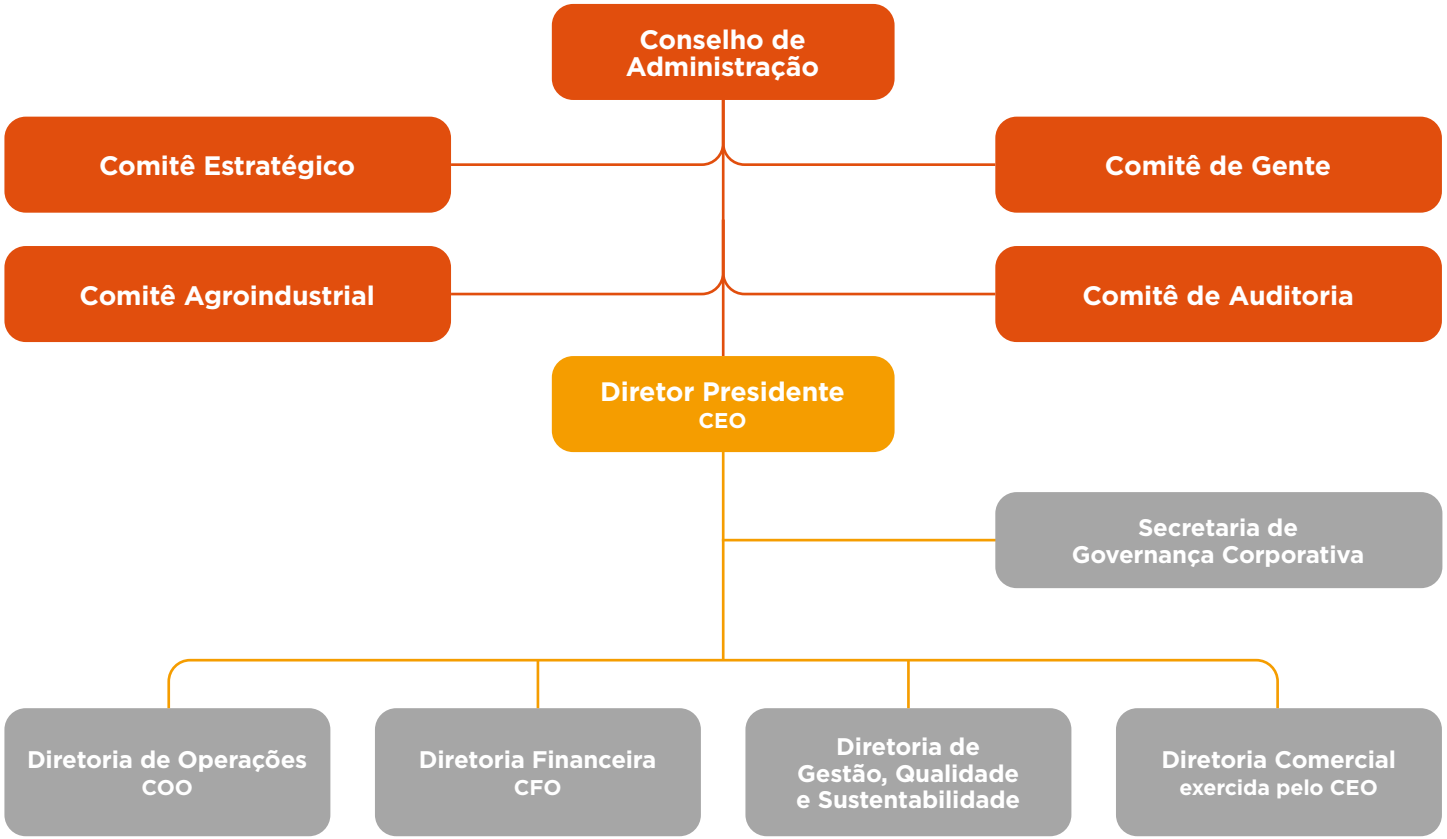
COMPLIANCE

A estrutura de Governança da Companhia tem como premissa o desenvolvimento da cultura de integridade pautada na atuação ética e transparente, proporcionando uma Companhia sólida, confiável, crescente, perene e sustentável

Organograma GRI 102-18

A Belem Bioenergia Brasil conta com um Conselho de Administração como instância mais elevada de administração, assessorado por três comitês (Estratégico, Gente e Auditoria). O Diretor Presidente (CEO) é o responsável pela gestão da empresa e pela supervisão dos negócios, distribuídas por quatro Diretorias (Operações, Financeira, Gestão, Qualidade e Sustentabilidade e Comercial).

O seguinte organograma resume a estrutura de gestão da BBB:



No fim de 2019, a empresa passou por uma alteração societária; a mudança de controle acionário teve como consequência uma revisão no modelo de gestão, apoiada pelo Conselho de Administração. O processo incluiu a criação de novas diretorias e gerências, a implantação de instâncias de assessoria ao Conselho (Comitês Estratégico, de Gente e de Auditoria) e o estabelecimento de metas estratégicas e indicadores de desempenho.

Gestão de riscos

O Plano Global de Gerenciamento de Riscos e Oportunidades define os riscos ambientais, sociais, econômicos e de imagem associados aos projetos e operações da Belem Bioenergia Brasil. Em 2020, o documento foi revisado, em busca de uma harmonização de suas diretrizes com os padrões sugeridos pela Global Reporting Initiative (GRI), pela Roundtable of Sustainable Palm Oil (RSPO) e pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Em 2021, passará por revisão final e aprovação.

As determinações do Plano abrangem todo o público interno da BBB, incluindo os membros do Conselho de Administração e da Diretoria, fornecedores e parceiros de produtos e serviços.

Destaques

Mais de

41 mil

hectares de área plantada

Força de trabalho de aproximadamente

3.800

pessoas

Cultivo de palma e instalações industriais em

Tailândia e Tomé-Açu

Política de Sustentabilidade

orienta a estratégia e o crescimento sustentável do negócio

Revisão do

Código de Ética e Conduta

iniciada em 2020

02

Desempenho em 2020

Nas próximas páginas:

- Gestão e resultados em 2020

Desempenho em 2020

Apesar dos impactos negativos da pandemia de Covid-19 sobre a economia brasileira como um todo, o ano de 2020 foi positivo para a Belem Bioenergia Brasil. Mesmo com uma retração temporária dos negócios no primeiro semestre e uma produção agrícola menor que a projetada, o desempenho comercial no período permitiu a superação das metas financeiras previstas e o cumprimento do orçamento projetado. A BBB atuou de acordo com as medidas de segurança e saúde, respeitando os protocolos aplicáveis ao ramo de atividade.

As consequências diretas da pandemia sobre as operações da BBB foram reduzidas – apenas um aumento temporário no absenteísmo no segundo trimestre. A partir de julho, a recuperação das atividades teve dois motores: o crescimento do mercado de biodiesel e a maior demanda do segmento de alimentos. A perspectiva de curto e médio prazo é a continuação desse cenário, com o progressivo aumento no consumo de óleos alimentícios e a manutenção dos preços praticados em 2020.

Em 2020, a produção da BBB foi incrementada com a inauguração de uma extratora de óleos em Tomé-Açu e de uma unidade de refino em Tailândia. A nova unidade de extração tem capacidade expansível para processar até 120 toneladas de cachos de frutos frescos (CFF) de dendê por hora. Já a refinaria em Tailândia conta com uma capacidade de produção de 300 toneladas por dia, com a verticalização das operações; a planta contribui para dinamizar a economia local e para aumentar a arrecadação de tributos no município.

Novos projetos estruturantes e de caráter sustentável devem potencializar os ganhos obtidos em 2020. Em 2020, a BBB iniciou os estudos de projetos para a instalação de uma usina termelétrica, alimentada pela biomassa resultante do processamento dos frutos das palmeiras, e de uma usina de biogás, baseada no uso de efluentes industriais. Com o apoio de uma consultoria especializada, prosseguem os estudos de viabilidade da obtenção de créditos de carbono. Vale ressaltar que as extratoras já são autossuficientes em energia, a partir da biomassa gerada no processo.

Riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas GRI 201-2

O Plano Geral de Riscos e Oportunidades da BBB define a mudança climática como um risco capaz de alterar o balanço hídrico e outras questões fitossanitárias exógenas, que pode resultar na diminuição da produção de frutos e consequentemente das receitas. A oportunidade associada é o investimento em irrigação própria (inovação) e desenvolvimento de tratamento fitossanitário com entidades especializadas. Consequentemente, haverá diminuição da receita e aumentos de custos.

O gerenciamento do risco é feito por meio de um plano de contingência, com desenho de cenários possíveis. Os custos financeiros associados à elaboração desse plano não estão dimensionados. O plano de contingência deverá ser desenvolvido até 2024, com ações de curto, médio e longo prazo.

Gestão e resultados em 2020

GRI 103-2, 103-3 | 201

A premissa básica da gestão financeira da BBB é o cumprimento do orçamento anual, com a realização de dois *forecasts* anuais para acompanhamento e ajustes. Em 2020, a empresa trabalhou com um orçamento base zero. O desempenho econômico é monitorado pela área de controladoria, que efetua os reportes mensais gerenciais, e que servem de base para a tomada de decisões, em sintonia com as melhores práticas de governança.

Todos os objetivos e resultados previstos foram atingidos. Os processos e gestão seguem diretrizes dadas por normas e políticas internas, as boas práticas de contabilidade adotadas por empresas privadas de grande porte e as devidas exigências legais (incluindo auditorias contábeis conduzidas por consultorias externas).

Valor econômico direto gerado e distribuído GRI 201-1

Para a Tauá Brasil Palma S.A., praticamente não há base comparativa de desempenho financeiro, já que suas operações foram efetivamente iniciadas em novembro de 2019. A série histórica será iniciada a partir de 2020.

Valor econômico direto gerado (R$) 2020

Receitas	463.391.511,79

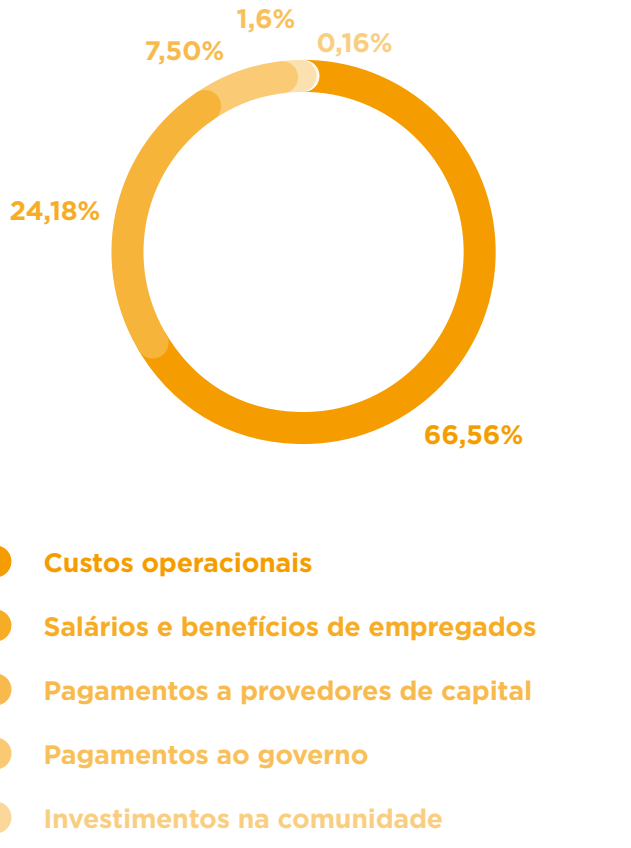
Valor econômico distribuído (R$) 2020

Custos operacionais	240.792.187,64
Salários e benefícios de empregados	87.466.572,10
Pagamentos a provedores de capital	27.150.000,00
Pagamentos ao governo	5.802.688,22
Investimentos na comunidade	573.924,37
Total	361.785.372,33

Valor econômico retido (R$) 2020

"Valor econômico direto gerado" menos "Valor econômico distribuído"	101.606.139,46

Valor econômico distribuído (%)[1, 2] 2020



[1] Início efetivo das operações a partir de final de 2019.
[2] Dados efetuados com base em mês comercial.

Destaques

Mais de

R$ 463,4 milhões

em valor econômico direto gerado em 2020

Nova extratora de óleos inaugurada em

Tomé-Açu

Capacidade de extração expansível a

120

toneladas/hora

Nova unidade de refino inaugurada em

Tailândia

Capacidade de produção da refinaria:

300

toneladas/dia

R$ 573,9 mil

investidos nas comunidades locais

03

Meio ambiente

Nas próximas páginas:

- Práticas de manejo de solo
- Água
- Biodiversidade
- Emissões, resíduos e ruídos
- Programa de Educação Ambiental

Meio ambiente

No esforço permanente para conduzir seus negócios com responsabilidade e contribuir para o desenvolvimento sustentável, a Belem Bioenergia Brasil busca manter padrões de excelência em meio ambiente, a fim de garantir produtos e serviços adequados às expectativas de seus clientes e à legislação ambiental, nas regiões onde atua. A BBB ainda atua na preservação e na recuperação da biodiversidade, por meio da gestão dos impactos potenciais de suas atividades e na proteção a áreas e espécies ameaçadas.

Além da manutenção de todas as licenças relativas às suas atividades, a BBB investe nas certificações ambientais de suas operações – referendando a sustentabilidade de seus processos produtivos e os esforços para redução de impactos. Em sua Política de Sustentabilidade, a Belem Bioenergia Brasil define os seguintes compromissos a serem cumpridos na sua gestão ambiental:

- Respeito ao meio ambiente (fauna, flora e recursos naturais);
- Proibição de desmatamento;
- Manutenção da biodiversidade;
- Proibição do uso do fogo;
- Proibição de plantios de palma em áreas frágeis (textura, estrutura, mecânica, hídrica, relevo, química, ecológica etc.);
- Preservação de áreas de Alto Valor de Conservação (AVC);
- Preservação de áreas de Alto Estoque de Carbono (AEC);
- Proteção de espécies raras, ameaçadas ou em perigo (RAP).

A sustentabilidade das operações é mantida com ações para minimização de impactos negativos e com o monitoramento do ciclo de vida das instalações, processos e produtos. Isso inclui iniciativas de redução do consumo, reciclagem de materiais, controle da geração de resíduos e de emissões atmosféricas.

Sustentabilidade da palma na Amazônia

A produção de óleo de palma no Brasil segue um caminho mais sustentável do que o adotado por outros países. O plantio da *Elaeis guineensis* na Amazônia segue as normas do Zoneamento Agroecológico, Produção e Manejo para a Cultura da Palma de Óleo na Amazônia (ZAE da Palma – Decreto nº 7.172, de 7 de maio de 2010) e o Código Florestal, que estabelece a demarcação de 50% ou 80% da área de plantio como reserva legal e a proibição do desmatamento de novas áreas.

De acordo com estudos da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), a produção da palma é adequada à Amazônia por ser uma cultura perene, de longa permanência (25 anos em média) e que protege o solo. Além disso, o processo de colheita dispensa o uso de produtos químicos e seu processamento não gera resíduos potencialmente tóxicos.

A BBB se orgulha de nunca ter contribuído para o desmatamento de uma árvore sequer, tendo instalado seus plantios em áreas de pasto ou em situação similar. A gestão ambiental inclui a conservação de florestas nativas, a recuperação de matas ciliares e a criação de corredores ecológicos, fixando grande quantidade de carbono da atmosfera.

Certificações Roundtable on Sustainable Palm Oil (RSPO) e Food Safety System Certification (FSSC) 22.000

A Roundtable on Sustainable Palm Oil (RSPO) é uma organização sem fins lucrativos que busca a promoção, desenvolvimento e implementação de padrões globais de sustentabilidade para o negócio de óleo de palma. A partir de critérios ambientais e sociais, a RSPO desenvolveu uma Certificação do Óleo de Palma Sustentável (CSPO) – conferida a empresas do setor que atuam com respeito às leis e aos direitos humanos e trabalhistas, preservando o meio ambiente e trabalhando pela inclusão de pequenos produtores. **GRI 102-12, 102-13**

Já a certificação FSSC 22.000 (Sistema de Gestão de Segurança de Alimentos) estabelece os requisitos para a produção e fornecimento de alimentos seguros para os consumidores. Baseada nas normas ISO 22.000 e ISO-TS 22.002, seu objetivo é garantir o cumprimento de programas de monitoramento e gestão de risco na segurança de todos os processos envolvidos na cadeia produtiva de alimentos.

Em 2020, a Belem Bioenergia Brasil contratou consultorias especializadas para guiarem a empresa no processo de ambas as certificações. O trabalho no âmbito da RSPO abrange a avaliação do uso e cobertura do solo, um estudo de impacto socioambiental e a identificação das áreas de alto valor de conservação ambiental e alto estoque de carbono, bem como a elaboração de planos de remediação e de compensação.

Na certificação RSPO, serão avaliados os aspectos de legalização fundiária e conflitos de usos com vizinhos e comunidades afetadas, solos e topografia, recursos hídricos (qualidade da água), levantamento de biodiversidade (enfoque na identificação de espécies raras, ameaçadas e endêmicas), avaliação de cobertura da terra, consultas e mapeamento participativo com as comunidades afetadas do entorno, consulta com partes interessadas (órgãos governamentais, sindicatos e ONGs, entre outras).

Para a obtenção da certificação FSSC 22.000, são definidos pré-requisitos de segurança de alimentos, higiene, meios adequados para a produção e manipulação de alimentos e pontos de controle de riscos nas etapas de fabricação, transporte e armazenagem do óleo de palma. Assim, são identificados os perigos à segurança dos alimentos e os procedimentos para evitar contaminações.

Programas de Controle Ambiental

Por meio de Programas de Controle Ambiental (PCA) implementados em suas unidades em Tailândia e Tomé-Açu, a BBB conduz ações para a preservação e conservação da qualidade ambiental dos meios físico, biótico e socioeconômico das áreas sob influência de suas atividades.

Os PCAs incluem planos detalhados para a gestão de recursos hídricos (PGRH), controle de emissões atmosféricas (PCEA), gestão de resíduos sólidos (PGRS) e gestão de ruídos (PGR). Iniciativas voltadas à biodiversidade e ao cuidado com a fauna amazônica também estão contempladas, bem como ações de educação ambiental voltadas a funcionários, trabalhadores terceirizados, prestadores de serviço e comunidades do entorno.

Avaliação ambiental de fornecedores

GRI 102-9, 103-2, 103-3 | 308

A Política de Sustentabilidade da BBB inclui o monitoramento e o acompanhamento do desempenho ambiental de fornecedores, com a gestão mensal em formato de *checklists* sobre políticas ambientais no âmbito de Licenciamento Ambiental ou Dispensa de Licença Ambiental (DLA), Cadastro de Exploradores e Consumidores de Produtos Florestais do Estado do Pará (Ceprof) em caso de utilização de produtos florestais e Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS).

No caso de transporte ou manuseio de produtos perigosos, é solicitado o Curso de Movimentação Operacional de Produtos Perigosos (MOPP), a Ficha de Informação de Produtos Químicos (FISPQ) e o Certificado de Inspeção de Produtos Perigosos (CIPP). Para o monitoramento dos veículos (caminhões e ônibus), são solicitados comprovantes de vistoria veicular e o monitoramento de fumaça preta por meio da escala de Ringelmann.

Os serviços de terceiros são avaliados e auditados com base em critérios sociais. Caso algum prestador ou fornecedor apresente risco real, a BBB determina o imediato enquadramento da atividade para a cessação do risco. Há instrumentos contratuais para tanto. **GRI 414-1**

Os Programas de Controle Ambiental incluem planos para a gestão dos principais impactos ambientais da BBB

Práticas de manejo de solo

As metas e compromissos da BBB em relação às práticas de manejo de solo abrangem os seguintes pontos:

- Manejo adequado da nutrição de plantas, de modo a manter um balanço de massa de nutrientes adequado no sistema solo-planta e não exceder os limites toleráveis de nutrientes no solo;
- Manejo adequado da matéria orgânica proveniente da poda de folhas e controle de plantas daninhas, que retorna ao solo para contribuir para o estoque de carbono, os nutrientes do terreno e auxiliar no combate à erosão;
- Realização de práticas de manejo culturais adequadas para proporcionar bom crescimento e desenvolvimento das plantas, de forma a tornar o ambiente do solo mais favorável ao crescimento das raízes das plantas de palma.

Em 2021, será realizado um trabalho de levantamento pedológico dos solos, com o objetivo de classificar ambientes de produção e melhorar o manejo em geral em todas as fazendas, direcionando práticas mais adequadas de solo, de acordo com as características pedológicas. A correção de solos com calcário trará maior eficiência na nutrição, com consequente aumento da conversão de nutrientes em cachos de frutos frescos (CFF) e mantendo um bom estoque no solo.

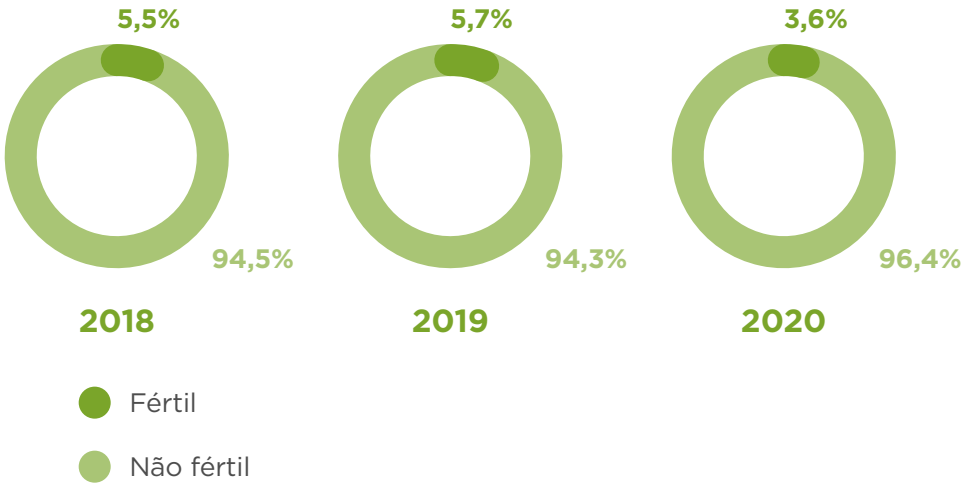
As recomendações referentes ao manejo de solos na empresa são feitas pela Gerência de Fitossanidade e Nutrição. Há uma equipe em cada Polo que cuida de experimentos, parcelas de monitoramento e das coletas de solos e tecidos vegetais ao longo do ano.

Anualmente, são coletadas amostras de solos e tecidos foliares de todas as parcelas comerciais, a fim de se determinar as quantidades de nutrientes que serão aplicadas em cada área. Essas amostras de solos e tecidos vegetais são enviadas para um laboratório especializado, cujas análises fundamentam as recomendações de manejo de solo e nutrição das plantas.

Práticas de manejo de solo para o cultivo da palma

Prática	Descrição e objetivo
Preparo do solo para o cultivo	Amostragem de solo para definir suas caraterísticas físico-químicas. Após a amostragem, define-se a necessidade de correção do solo (com calcário e nutrientes) e de um plano de adubação para tornar o solo agricultável
Plantio de mudas e semeio de leguminosa para cobertura do solo	Após o plantio das mudas de palma, é realizada a semeadura de uma leguminosa (*Pueraria phaseoloides*) na área plantada, a fim de se obter uma cobertura do solo, que irá propiciar maior proteção e enriquecimento
Manejo do solo e da nutrição	A adubação com fertilizantes começa cerca de 30 dias depois do plantio. A quantidade de nutrientes deve ser suficiente para suportar o crescimento das plantas e melhorar a fertilidade do solo. São feitas três adubações por ano

Solo fértil e de não fertilidade (%)



Água GRI 103-2, 103-3 |303, 303-1

As propriedades da BBB contam com várias nascentes naturais, demarcadas como áreas de preservação permanente. A água utilizada pela empresa é proveniente da construção de poços subterrâneos; o volume captado é empregado nos processos industriais e para o consumo humano. Vale ressaltar que é realizado o reaproveitamento de toda a água do processo industrial e que não há o desperdício desta e dos corpos hídricos. Já a água de consumo humano é descartada em fossa séptica e sumidouro.

A abordagem de impactos é realizada através de inspeções diárias em toda a área do processo, adotando a metodologia do diagrama de Ishikawa. Para a preservação dos corpos hídricos, é abordada uma forma prioritária, através de campanhas, palestras e ambientações de todos os colaboradores sobre o referido tema. Vale ressaltar que a mesma abordagem e disseminação relacionada à preservação dos recursos hídricos é compartilhada com os *stakeholders*, clientes e fornecedores em geral.

Cada poço subterrâneo tem a sua própria vazão permitida, via outorga de uso, concedida pelo órgão estadual de meio ambiente. A gestão dos poços dá-se através de acompanhamento mensal, em que são realizadas as leituras dos hidrômetros, para ter-se o controle do limite permitido, o qual não pode ultrapassar sua vazão concedida. Em 2020, a captação total de água foi de 564.712,76 ml (água doce: (≤1000 mg/l de sólidos dissolvidos totais). **GRI 303-3**

Nas unidades industriais, o Plano de Gestão de Recursos Hídricos (PGRH) visa prevenir e reduzir os impactos advindos das atividades da BBB sobre os recursos hídricos, de modo a atender às exigências ambientais e promover o uso sustentável da água em suas áreas de influência.

O PGRH contempla a destinação dos efluentes líquidos industriais e domésticos e a gestão de abastecimento e do uso da água nas seguintes etapas: captação, reserva, consumo, recirculação e reuso. A qualidade das águas superficiais e subterrâneas nas áreas de influência da empresa é monitorada; amostras são colhidas em 25 pontos diferentes no entorno das instalações.

O programa de Gestão do Uso da Água engloba ações que visam o uso racional, com a otimização de processos que utilizam água e uso de tecnologias que reduzam o consumo de recursos hídricos. As ações de redução de consumo incluem o uso de torneiras eficientes com acionamento que regula a vazão, ambientação de novos empregados e campanhas de conscientização.

A BBB armazena os efluentes industriais e posteriormente, o material é reutilizado para a umidificação de vias internas sem asfalto. A análise é realizada no laboratório interno do Controle de Qualidade Industrial (CQI) sobre a concentração de óleo, considerando-se as normas setoriais referentes de análise de teor de óleo. Em 2020, foi iniciado um projeto para um sistema de tratamento de efluentes. Na etapa inicial, foram conduzidos estudos de alternativas de processos e equipamentos para o trabalho. Os subprodutos industriais serão aplicados nas parcelas de plantio como complementação orgânica de adubo (fertirrigação). Não é feito qualquer descarte em corpos hídricos. **GRI 303-2**

Biodiversidade

GRI 103-2, 103-3 |304, 304-1, 304-2

A manutenção de hábitats florestais e a recuperação de áreas degradadas são medidas consideradas fundamentais para a preservação da riqueza natural das regiões onde a Belem Bioenergia Brasil atua. As atividades da empresa não preveem a supressão de vegetação nativa, nem o desmatamento. Em virtude do uso anterior do solo na região (pecuária extensiva com grandes pastagens) e também das alterações geradas pela implantação das operações da BBB nos meios abiótico e biótico, são conduzidas medidas preventivas para as áreas com possível risco de alteração.

O Plano de Preservação da Biodiversidade Amazônica contempla o Programa de Preservação e Conservação das Unidades de Conservação da Natureza, Áreas de Preservação Permanente, Áreas de Reserva Legal, Áreas Florestadas e Reflorestadas, presentes na área de influência direta (AID) da BBB, prevendo a conservação da cobertura vegetal em regeneração encontrada na AID.

De acordo com a Lei Federal 12.651/2012 e a Resolução Conama nº 303/2002, as matas ciliares incluídas na AID são caracterizadas como áreas protegidas, cobertas ou não por vegetação nativa, cuja função ambiental é a de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica, a biodiversidade, o fluxo gênico de fauna e flora, protegendo o solo e assegurando o bem estar das populações humanas.

A partir dos dados obtidos no diagnóstico e a avaliação de impacto das atividades, o Programa vinculado ao Plano de Preservação da Biodiversidade se propõe a minimizar os efeitos erosivos da lixiviação dos nutrientes do solo e evitar o assoreamento dos córregos identificados na AID.

Complementarmente, no entorno das operações nos polos de Tailândia e Tomé-Açu, são executados Planos de Preservação da Fauna Silvestre, que incluem programas de resgate de fauna com baixa mobilidade e de prevenção, resgate e controle de atropelamento de animais silvestres.

Manejo Integrado de Pragas (MIP)

Por meio do Manejo Integrado de Pragas (MIP), a BBB aplica as melhores práticas de combate às pragas e doenças que atacam a palma. O processo inclui o monitoramento, amostragem e utilização de técnicas alternativas para redução de agroquímicos.

Entre as ações do MIP, destacam-se o uso de armadilhas com feromônio para controle de ricófaros (pragas); controle de desfolhadores, com o uso de melaço; aplicação de bioinseticidas produzidos a partir de árvores e fungos. A fertilização química da palma é feita conforme análises de solo, folhas e do monitoramento da produção, assegurando a utilização racional dos fertilizantes.

Estudos em Áreas de Alto Valor de Conservação (AVC)

Em 2020, iniciou-se a elaboração do estudo de Áreas de Alto Valor de Conservação (AVC): avaliações das áreas totais da empresa buscando avaliar os impactos positivos e negativos do desenvolvimento do empreendimento para a biodiversidade local (fauna e flora), bem como para as comunidades no entorno e demais *stakeholders*. A avaliação é realizada considerando áreas de influência direta e indireta, por meio de avaliações de dados secundários, imagens de satélite e dados primários (obtidos *in loco*).

As áreas identificadas como Alto Valor de Conservação são regiões que precisam ser manejadas apropriadamente, para que os elementos naturais (biodiversidade, água, fauna, flora etc.) e sociais (sítios arqueológicos, comunidades indígenas etc.) sejam mantidos ou aumentados, garantindo a manutenção desses valores intangíveis.

Em 2020, foram realizadas as etapas de análises de imagens de satélite e dados secundários, para que em 2021 seja realizada a visita em campo para coleta de dados primários através de inventário de fauna e flora, levantamento de áreas de especial interesse de conservação, entrevistas e consultas com comunidades (tradicionais ou não), entidades reguladoras, órgãos governamentais, dentre outros públicos de interesse no negócio. Está programada para 2021 a identificação dessas áreas, as quais posteriormente serão manejadas e monitoradas pela empresa.

Áreas protegidas

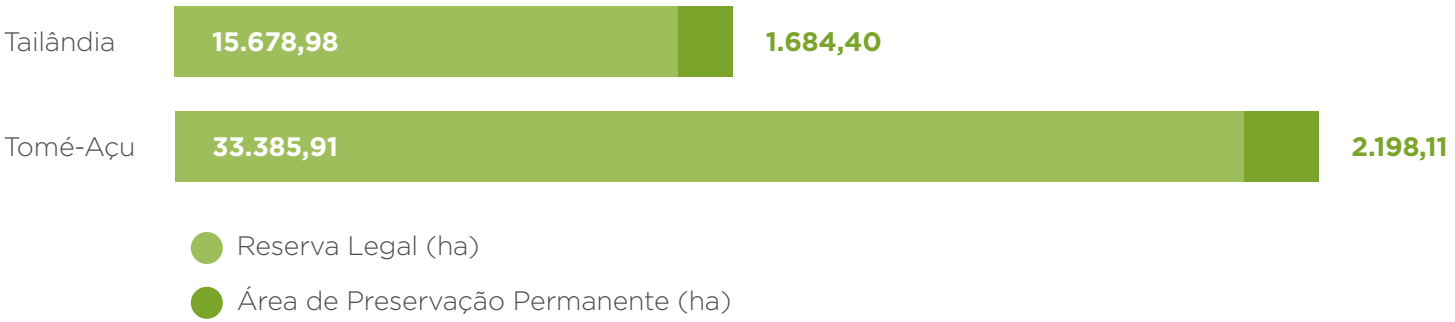
A BBB não mantém atividades em áreas de Unidades de Conservação de Proteção Integral. As áreas de proteção da companhia são as especificadas no Código Florestal Brasileiro (Lei 12.651 de 25 de maio de 2012), pelo qual foram estabelecidos os limites de proteção da vegetação em Áreas de Preservação Permanente e Reserva Legal.

A BBB conta com seis áreas protegidas ou restauradas, denominadas Fazendas Ana Paula, Bom Jesus, Mundo Verde e Nova Esperança, Santana III, Santo Anjo II e São José (Argilânio), que somam uma área total de 11.770,787 km². Todas se encontram no entorno de Rodovias Estaduais. Essas fazendas possuem projetos de Programas de Regularização Ambiental (PRA) aprovados pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS), com as áreas de preservação ainda em fase de regeneração. **GRI 304-3**

Para os negócios relacionados a plantio ou compra de fruto em áreas de terceiros, a companhia garante que a regularização fundiária da terra é ou está sendo realizada. Por isso, no contrato firmado entre a empresa e o proprietário da terra, consta a obrigação de manter a área regularizada.

A necessidade de regularização é identificada por meio do processo de Cadastro Ambiental Rural (CAR), realizado junto à secretaria responsável (SEMAS), pelo qual são delimitadas as áreas de preservação que precisam de regularização. Essa regularização se dá através do Programa de Regularização Ambiental (PRA), previsto na Lei 12.651/2012, com normas gerais dispostas no Decreto no 7.830/2012.

Área de Reserva Legal e de Preservação Permanente em 2020



Emissões, resíduos e ruídos

As unidades de extração e refino da Belem Bioenergia Brasil contam com Planos de Controle de Emissões Atmosféricas (PCEA), a fim de garantir a manutenção das emissões decorrentes das atividades dentro de valores aceitáveis – sem prejuízo das operações nem alterações significativas na qualidade do ar, em conformidade à legislação ambiental vigente.

Com a implementação de Planos de Gestão de Resíduos Sólidos (PGRS), a BBB trabalha na redução da quantidade de resíduos gerados em suas operações industriais e na minimização da disposição final, por meio da busca de novas tecnologias e procedimentos disponíveis e economicamente viáveis. Suas ações são desenvolvidas com base nas determinações da Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010), nas resoluções Conama nº 307/2002, nº 313/2002 e nº 362/2005, normas técnicas ABNT aplicáveis, bem como nos demais requisitos legais aplicáveis estabelecidos no estado do Pará e nos municípios onde atua.

Classificados em perigosos (classe I) e não perigosos e inertes (classe II), os resíduos passam por etapas de segregação e acondicionamento inicial, coleta, transporte, tratamento e destinação final, de acordo com o previsto no PGRS. A destinação dos resíduos é realizada por empresa terceirizada, licenciada para este tipo de serviço pelo órgão ambiental competente.

As unidades industriais da BBB foram projetadas para proporcionar aos empregados um ambiente de trabalho com baixos níveis de ruído. O Plano de Gestão de Ruídos (PGR) prevê o monitoramento dos ruídos na área de influência do empreendimento durante a operação, no sentido de avaliar os ruídos gerados e de definir planos de ação corretivos, se houver níveis acima dos padrões legais permitidos.

Balanço de emissões de GEE

As mudanças climáticas estão se intensificando devido às atividades humanas e tem sido tema de atenção e preocupação mundial nos últimos anos. A gestão e monitoramento das emissões de gases de efeito estufa (GEE) têm se mostrado como uma ferramenta eficiente de redução e eliminação de emissões danosas para a atmosfera em nível global.

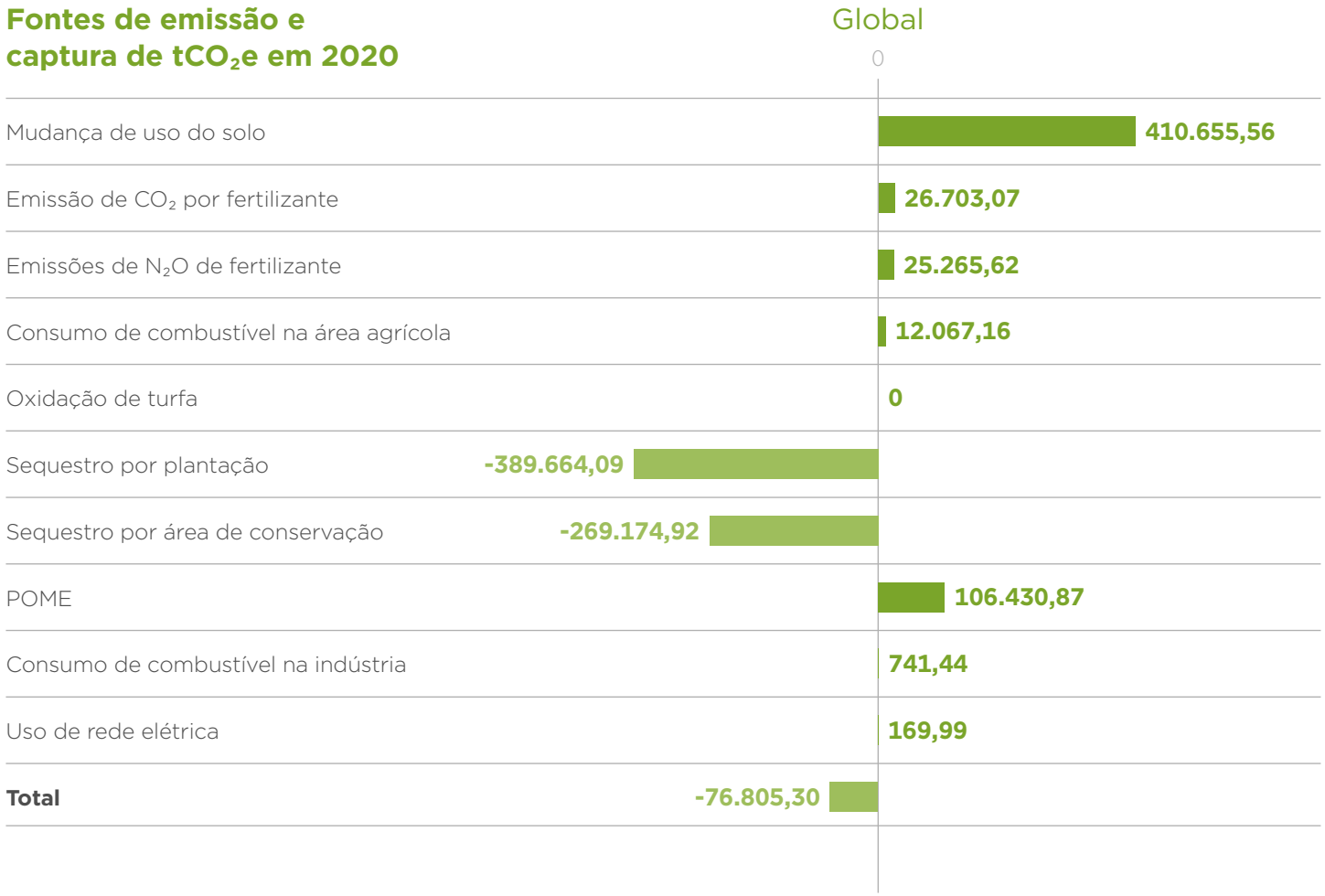
A quantidade de emissões atmosféricas durante qualquer processo de fabricação tem efeito sobre o meio ambiente, portanto, é necessário conhecer as fontes de emissão de GEE dentro de um processo de produção para calcular a sua pegada de carbono. Na construção do inventário de emissões de GEE ao lado demonstrado, foram utilizadas as diretrizes metodológicas desenvolvidas pela Calculadora PalmGHG da RSPO (V.4), buscando quantificar as emissões e a absorção de GEE pelos processos produtivos de óleo de palma da BBB, desde as mudanças de uso e ocupação do solo das áreas de plantio dos palmares.

O balanço de GEE de 2020 considerou a quantidade desses gases liberados para a atmosfera nas plantações e extratoras e a quantidade de captura pelas áreas de plantadas (de palma ou não). Foram construídos dois modelos distintos, um para o polo de Tailândia e outro para Tomé-Açu, buscando identificar as similaridades e diferenças entre as unidades.

Fontes de emissão e captura de tCO_2e em 2020

	Tailândia	Tomé-Açu
	0	0
Mudança de uso do solo	210.424,52	200.231,04
Emissão de CO_2 por fertilizante	14.474,53	12.228,54
Emissão de N_2O de turfa	0	0
Emissões de N_2O de fertilizante	13.522,89	11.742,73
Consumo de combustível na área agrícola	5.024,36	7.042,80
Oxidação de turfa	0	0
Sequestro por plantação	-199.454,53	-190.209,56
Sequestro por área de conservação	-103.727,91	-165.447,01
POME	49.646,87	56.784,00
Consumo de combustível na indústria	152,71	588,73
Uso de rede elétrica	161,97	8,02
Total	-24.249,12	-67.030,71

Fontes de emissão e captura de tCO_2e em 2020



Cerca de 29,42% das emissões globais da BBB são provenientes de fontes administráveis (aplicação de fertilizante químico, consumo de combustível fóssil e efluentes industriais - POME), o que significa que a empresa possui recursos para gerenciar essas emissões, com destaque no monitoramento e administração do POME. Através do Plano de Melhoria Contínua que a empresa está construindo serão aplicadas estratégias que visem à redução da emissão de GEE, especialmente voltadas para a redução do uso de fertilizantes químicos, de combustíveis fósseis, implantação de projetos para o aproveitamento do efluente industrial (POME) e de manutenção e conservação das áreas de preservação.

Balanço de emissões de GEE (Calculadora PalmGHG da RSPO V.4)

Na demonstração abaixo foi retirado o efeito da mudança de uso e ocupação do solo das áreas de plantio dos palmares, considerando que a BBB não participou dessa mudança.

Nessa demonstração, cerca de 99,90% das emissões globais da BBB são provenientes de fontes administráveis (aplicação de fertilizante químico, consumo de combustível fóssil e efluentes industriais - POME), o que significa que a empresa possui recursos para gerenciar essas emissões, com destaque ao monitoramento e administração do POME. Através do Plano de Melhoria Contínua que a empresa está construindo, serão aplicadas estratégias que visem à redução de emissão de GEE, especialmente voltadas para a redução do uso de fertilizantes químicos, de combustíveis fósseis, implantação de projetos para o aproveitamento do efluente industrial (POME) e de manutenção e conservação das áreas de preservação.

Fontes de emissão e captura de tCO_2e em 2020

	Tailândia	Tomé-Açu	Global
	0	0	0
Emissão de CO_2 por fertilizante	14.474,53	12.228,54	26.703,07
Emissão de N_2O de turfa	0	0	0
Emissões de N_2O de fertilizante	13.522,89	11.742,73	25.265,62
Consumo de combustível na área agrícola	5.024,36	7.042,80	12.067,16
Oxidação de turfa	0	0	0
Sequestro por plantação	-199.454,53	-190.209,56	-389.664,09
Sequestro por área de conservação	-103.727,91	-165.447,01	-269.174,92
POME	49.646,87	56.784,00	106.430,87
Consumo de combustível na indústria	152,71	588,73	741,44
Uso de rede elétrica	161,97	8,02	169,99
Total	-220.199,11	-267.261,75	-487.460,86

Programa de Educação Ambiental

O Programa de Educação Ambiental visa complementar, com ações educativas e de comunicação, as iniciativas de gestão ambiental e preservação da biodiversidade promovidas pela Belem Bioenergia Brasil. O objetivo é disseminar conceitos e demonstrar a influência de cada pessoa para a qualidade ambiental do meio em que vive, com a formação de uma consciência ambiental ativa entre os funcionários, terceirizados e a população que reside na área de influência direta das unidades.

Entre as atividades promovidas, destacam-se ações educativas (com temas como destinação de resíduos, qualidade da água, higiene, proteção da fauna e da flora e outros); divulgação de materiais de comunicação, como vídeos, folders, cartazes e banners; monitoramento do grau de organização do público impactado em caso de incidentes ambientais; e análises dos dados obtidos, para identificação de melhorias e planejamento de iniciativas futuras.

Por meio de seu Programa de Educação Ambiental, a BBB estimula a conscientização e a preservação da biodiversidade

Destaques

Trabalho em curso para obtenção das certificações

RSPO e FSSC 22.000

Programas de Controle Ambiental

nas unidades de produção

Práticas de manejo de solo avançadas

protegem o meio ambiente

Acompanhamento e gestão de recursos hídricos, emissões, ruídos e resíduos, incluindo balanços detalhados de emissões de gases do efeito estufa (GEE)

Implementação do Plano de Preservação da Biodiversidade Amazônica

Programa de Educação Ambiental

Público-alvo: funcionários e comunidades

04

Pessoas

Nas próximas páginas:

- Gestão de pessoas em 2020

Pessoas

A sustentabilidade dos negócios da Belem Bioenergia Brasil passa pela valorização e pelo respeito à sua força de trabalho, que somou, em 2020, cerca de 2.600 colaboradores diretos e outros 1.200 trabalhadores terceirizados. A BBB prioriza a promoção do equilíbrio entre a trajetória profissional e a vida pessoal e familiar dos colaboradores; a manutenção da saúde e da segurança de todo o público interno; o investimento na formação, no desenvolvimento e na oferta de oportunidades; a comunicação transparente entre lideranças e equipes; e o acolhimento da diversidade, em todos os seus aspectos.

Indicadores de recursos humanos GRI 102-8

A oscilação no total de trabalhadores nos últimos três anos é decorrente do aumento do número de colaboradores: no período de agosto a novembro a contratação de mão de obra cresce, devido ao período de safra.

Empregados por tipo de contrato de trabalho/ Tipo de emprego e gênero[1, 2, 3]

	2018			2019			2020		
	Homens	**Mulheres**	**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Total**
Permanente/ Jornada integral	1.819	67	**1.886**	1.800	113	**1.913**	2.406	154	**2.560**
Total	**1.819**	**67**	**1.886**	**1.800**	**113**	**1.913**	**2.406**	**154**	**2.560**

[1] Não houve empregados com contrato temporário, nos últimos 3 anos na Belem Bioenergia Brasil.

[2] Não houve empregados em jornada parcial, nos últimos 3 anos.

[3] Embora seja um cenário em mutação, os trabalhadores que atuam precipuamente nas atividades de colheita e tratos culturais são, na maioria, homens.

Valorização e respeito à força de trabalho são marcas da Belem Bioenergia

Empregados por tipo de contrato de trabalho e região[1]

	2018		2019		2020	
	Tempo indeterminado	**Total**	**Tempo indeterminado**	**Total**	**Tempo indeterminado**	**Total**
Belém	36	**36**	38	**38**	38	**38**
Tailândia	1.067	**1.067**	960	**960**	1.309	**1.309**
Tomé Açu	783	**783**	915	**915**	1.213	**1.213**
Total	**1.886**	**1.886**	**1.913**	**1.913**	**2.560**	**2.560**

[1] Não houve empregados por tempo determinado nos últimos 3 anos.

Empregados por faixa etária

	2018	2019	2020
Abaixo de 30 anos	847	857	1.202
Entre 30 e 50 anos	961	983	1.275
Acima de 50 anos	78	73	83
Total	**1.886**	**1.913**	**2.560**

Empregados por categoria funcional

	2018	2019	2020
Diretoria	0	2	4
Gerência	10	11	11
Coordenação	6	12	15
Manutenção	13	38	66
Administrativo agrícola	78	81	96
Administrativo industrial	8	22	43
Operacional Agrícola	1.502	1.372	1.813
Operacional Industrial	61	126	218
Administrativo Geral	208	249	294
Total	**1.886**	**1.913**	**2.560**

Trabalhadores por categoria funcional

	2018	2019	2020
Aprendiz no cultivo do dendê	68	83	51
Aprendiz - arco administrativo	1	2	1
Total	**69**	**85**	**52**

Indivíduos dos órgãos de governança

	2018	2019	2020
Conselho de Administração	4	4	4

A força de trabalho em 2020 incluiu 2.560 empregados próprios e cerca de 1.200 terceirizados

Indicadores de remuneração GRI 102-38, 102-39

Proporção entre a remuneração do indivíduo mais bem pago e a remuneração média anual de todos os empregados[1, 2, 3]

Remuneração[4]	2018	2019	2020
Maior remuneração paga	233.099,54	306.002,50	660.000,00
Remuneração média anual para todos os empregados	15.123,56	15.706,27	17.335,65
Proporção	15,41	19,48	38,07

[1] No cálculo estão incluídos empregados de tempo integral.

[2] Não há contratos de meio período. Terceirizados estão fora do escopo do RH.

[3] Considerado somente no Brasil, pois é onde há operações.

[4] Salário, Férias, Hora Extra, 13º salário, Periculosidade, Produção, Abono Eventual.

Aumento percentual da remuneração total anual[1, 2, 3]

Remuneração[4]	2018		2019		2020	
	Remuneração	Aumento %	Remuneração	Aumento %	Remuneração	Aumento %
Maior remuneração paga	220.260,94	233.099,54	233.099,54	306.002,50	306.002,50	660.000,00
Remuneração total anual para todos os empregados	17.935,92	15.123,56	15.123,56	15.706,27	15.706,27	17.335,65
Proporção (%)	-0,37		8,12		11,15	

[1] No cálculo estão incluídos inclusos empregados de tempo integral.

[2] Não há contratos de meio período. Terceirizados estão fora do escopo do RH.

[3] Considerado somente no Brasil.

[4] Salário, Férias, Hora Extra, 13º salário, Periculosidade, Produção, Abono Eventual.

Gestão de pessoas em 2020

Durante o ano de 2020, a revisão do modelo de gestão da BBB incluiu um foco ainda maior nas pessoas, com mais investimentos na valorização das equipes, segurança, treinamentos e ferramentas de apoio. As ações foram distribuídas nos seguintes pilares:

1. **Administrar & estruturar;**
2. **Atrair & integrar;**
3. **Treinar & desenvolver;**
4. **Gerenciar o desempenho;**
5. **Reconhecer, recompensar & reter;**
6. **Cultura.**

As ações de valorização do público interno se dividem em seis pilares básicos

Segurança do trabalho

GRI 103 | 403, 403-1, 403-2

Riscos e perigos à saúde e à segurança dos trabalhadores da BBB são identificados por meio do Grupo Homogêneo de Exposição (GHE), que conta com programas para definir a periculosidade e avaliar riscos de forma rotineira e não rotineira e para aplicar controles. Riscos e periculosidade são avaliados por meio de metodologias de identificação, medições e emissões de laudos de condições ambientais de trabalho.

A metodologia consiste no levantamento periódico em campo dos perigos de cada atividade das operações industriais e agrícolas, em conjunto com as lideranças. A matriz de classificação de riscos é aplicada com base no potencial de gravidade e probabilidade de cada perigo. Medidas preventivas são propostas e implementadas de acordo com a hierarquia de controles.

Potenciais impactos relativos à segurança do trabalho são controlados e mitigados com as seguintes ferramentas: estudo de perigos e operabilidade (Hazop), Programa de Gestão em Segurança, Saúde e Meio Ambiente do Trabalho Rural (PGSSMATR), Laudo Técnico de Condições Ambientais de Trabalho (LTCAT) e demais procedimentos internos (inventário de máquinas, laudos de periculosidade e de insalubridade, PAE, treinamentos normativos, PGRs, EPIs, campanhas de SMS, PPRA e PCMSO). **GRI 403-7**

Os funcionários podem relatar perigos no trabalho diretamente ao fiscal e ao supervisor. Os relatos são tratados em reuniões de Comitês Locais de Segurança e Meio Ambiente (SMS) e nos Diálogos Diários de Segurança (DDS). Além dos Comitês Locais, há uma comissão permanente (CIPATR) com representantes dos trabalhadores e do empregador. Nas auditorias de riscos, também podem ocorrer constatação e relatos de situações de perigo. **GRI 403-4**

A capacitação dos trabalhadores em segurança do trabalho inclui treinamentos normativos específicos (trabalho em altura, energia elétrica, espaço confinado, serviços a quente, operadores de máquinas e equipamentos, caldeira etc.). Além disso, são realizados treinamentos periódicos em regras de ouro de SMS, medidas de controles preventivos constantes nos levantamentos de perigos e riscos, treinamentos de socorrista, brigadistas e formação de motoristas de ambulância e escolinha agrícola para novos trabalhadores rurais. **GRI 403-5**

Trabalhadores cobertos pelo sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho

GRI 403-8 (2018)

Números e percentuais de trabalhadores		2020	
		Empregados	Trabalhadores que não são empregados, cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização
Número total de indivíduos	Nº	1.082	3.332
Indivíduos cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional com base em requisitos legais e/ou padrões/diretrizes reconhecidos	Nº	1.082	3.332
	%	100	100
Indivíduos cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional com base em requisitos legais e/ou padrões/diretrizes reconhecidos, que foi auditado internamente.	Nº	325	1.000
	%	0,30	0,30
Indivíduos cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional com base em requisitos legais e/ou padrões/diretrizes reconhecidos, que foi auditado ou certificado por uma parte externa.	Nº	325	1.000
	%	0,30	0,30

Indicadores de segurança do trabalho

GRI 403-9

Os perigos identificados à segurança do trabalho na BBB são: trabalho em altura, espaços confinados, eletricidade, máquinas e equipamentos. Não houve em 2020 ocorrências relacionadas a esses riscos. São realizadas auditorias de riscos e planos de ação.

Acidentes de trabalho	2020	
	Empregados	Trabalhadores que não são empregados, cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização
Número de horas trabalhadas	2.867.040	8.796.480
Número de lesões registradas relacionadas ao trabalho (inclui mortes)	9	0
Taxa de lesões registradas relacionadas ao trabalho (inclui mortes)	3,14	0

Promoção da saúde do trabalhador GRI 403-6

A BBB oferece opções de planos de saúde para parte dos empregados e custeia o atendimento em caso de despesas com medicamentos, exames e tratamentos especializados. Além disso, a empresa acompanha e estimula a vacinação do público interno conforme programação governamental. Informações pessoais relativas à saúde dos empregados são mantidas pelo setor de saúde ocupacional, em fichas individuais.

Campanhas educativas são realizadas, conforme programação anual, para disseminar informação sobre exames para admissão, mudança de função, retorno ao trabalho e demissão. Os empregados são cobertos por acordos que preveem realização de exames e acompanhamento de ocorrências. A BBB não mantém um comitê específico de saúde. Os temas relacionados à saúde ocupacional são tratados pelo Comitê de Gente. **GRI 403-3**

Ações contra a pandemia de Covid-19

O combate à pandemia de Covid-19 foi uma das prioridades do ano. Já no início do mês de março, logo após a decretação do estado de emergência pública, a BBB adaptou seus processos de trabalho visando preservar a saúde dos trabalhadores e manter a continuidade de suas operações.

Os colaboradores administrativos migraram para o trabalho remoto, de forma bem sucedida. Nas unidades produtivas, adotaram-se medidas de proteção, higiene e prevenção, de acordo com os protocolos recomendados pelas autoridades sanitárias. De modo a manter o distanciamento social, foram contratados mais ônibus para o transporte dos trabalhadores, reduzindo a lotação diária dos veículos. A BBB ainda empregou recursos extras na aquisição de insumos de higiene para consumo próprio e no apoio a prefeituras e comunidades no entorno.

Todos os funcionários com sintomas de infecção foram afastados preventivamente. Houve um baixo número de casos confirmados, todos devidamente acompanhados pela área de Saúde e Segurança do Trabalho.

Houve, em 2020, 45 ocorrências relativas a doenças profissionais. Os riscos foram identificados pelo Programa de Gestão de Segurança e Saúde no Meio Ambiente do Trabalho Rural, que mapeou os Grupos Homogêneos de Exposição (função X riscos) e as principais medidas de prevenção. A seguinte hierarquia de controles é aplicada: eliminação, redução, controle, administração e uso de EPIs. **GRI 403-10**

Destaques

2.560
empregados próprios em 2020

Cerca de
1.200
trabalhadores terceirizados

Novas diretrizes
na gestão de pessoas

Gestão de segurança inclui investimentos em
treinamento, metodologias e equipamentos

Zero
acidentes com lesões graves em 2020

Ações contra a Covid-19
implementadas e acompanhadas

05

Relacionamento com os públicos

Nas próximas páginas:

- Pequenos produtores e comunidades locais

Relacionamento com os públicos

Os princípios elencados no Código de Ética e Conduta da Belem Bioenergia Brasil – incluindo a honestidade, a integridade, a justiça, a equidade, a verdade e a coerência entre o discurso e a prática – referenciam as relações da empresa com todos os seus *stakeholders*. As atividades da BBB são conduzidas com o reconhecimento e a valorização dos direitos e particularidades de todas as partes interessadas.

Nos termos de suas Políticas de Direitos Humanos e de Sustentabilidade e de seu Código de Ética e Conduta, a BBB observa o respeito aos direitos humanos, à diversidade (de gênero, religião, etnia, nacionalidade e filiação política) e à liberdade de expressão. Isso se estende a todos os públicos – colaboradores, comunidades no entorno, populações tradicionais indígenas e quilombolas, parceiros, agricultores familiares e terceirizados etc.. A empresa repudia todo tipo de discriminação, o assédio moral ou sexual e a prática do trabalho infantil, forçado, análogo ao escravo ou traficado.

A atuação de campo foi reduzida em 2020, devido à pandemia de Covid-19. A ênfase na atuação social da BBB recaiu sobre a estruturação das ações a serem executadas em 2021. Como parte do trabalho para obtenção da certificação RSPO (leia mais em *Meio Ambiente*), a empresa iniciou um Estudo de Impacto Socioambiental (EISA) voltado às populações que vivem no entorno de suas unidades em Tailândia e Tomé-Açu. As informações socioeconômicas obtidas serão empregadas, em 2021 e anos seguintes, no planejamento e implementação das próximas iniciativas de responsabilidade social.

Durante o período da pandemia, a BBB cooperou com o poder público nos municípios onde atua. Insumos e serviços vinculados ao combate à Covid-19 foram oferecidos, bem como ações de infraestrutura como reparos em estradas. As comunidades mais carentes receberam cestas básicas doadas pela empresa, com alimentos e artigos de higiene e limpeza.

Durante a pandemia, a BBB cooperou com o poder público nas localidades onde atua

Norma de Comunicação e Programa de Comunicação Social

A Belem Bioenergia Brasil conta com uma Norma de Comunicação, que orienta a divulgação das informações mais relevantes a respeito da gestão e do posicionamento institucional da empresa perante todos os seus públicos, internos e externos. Suas diretrizes se baseiam na Missão, na Visão e nos Valores, de modo a implementar uma cultura de compromisso e de cooperação com os *stakeholders*.

Por meio de seu Programa de Comunicação Social, a BBB estabelece e acompanha o fluxo de informações entre a empresa e seus *stakeholders*, com o fortalecimento do diálogo e da transparência. Com ações que contemplam tanto o público interno (colaboradores, terceirizados e agricultores familiares) quanto o externo (demais *stakeholders*), o Programa gerencia as demandas de comunicação de forma alinhada à estratégia da BBB e às expectativas dos públicos.

São várias as ações do Programa de Comunicação Social:

- Boletim Informativo (veículo impresso, distribuído em pontos estratégicos das áreas vizinhas, como comércios e associações);
- Notas à imprensa local;
- Canal de Denúncias: o acesso ao serviço é divulgado em informes, banners e cartazes do serviço de ouvidoria da empresa, com garantia de sigilo e confidencialidade.
- Palestras sobre temas específicos voltados a temáticas socioambientais. Público-alvo: lideranças reconhecidas pelas comunidades;
- Campanhas de comunicação com temas pertinentes à comunidade e à empresa, como segurança, saúde, meio ambiente e sustentabilidade;
- Informações transmitidas pelo site da empresa.

Canais de comunicação com os *stakeholders*

GRI 102-40, 102-42, 102-43

Comunicação com o público interno	
Público	**Canais**
Colaboradores	Quadros de aviso, e-mails, comunicados internos, site, intranet, Ouvidoria, rádio, telefone, reuniões, treinamentos, DDS, redes sociais
Parceiros Agricultura Familiar	Quadros de aviso, e-mails, site, Ouvidoria, rádio, telefone, treinamentos, redes sociais e reuniões
Comunicação com os públicos externos	
Público	**Canais**
Comunidades	Site, e-mail, Ouvidoria, telefone, mídias externas (imprensa local), redes sociais, projetos sociais e reuniões
Clientes	E-mails, site, telefone, comunicados, Ouvidoria, redes sociais, *recall*
Fornecedores	E-mails, site, telefone, comunicados, Ouvidoria, redes sociais e procedimentos
Imprensa	E-mail, telefone, site, sala de imprensa
Sociedade civil organizada e órgãos de governo	E-mails, site, telefone, comunicados, redes sociais, notas à imprensa e reuniões

Abordagem para engajamento de *stakeholders* e principais preocupações e tópicos levantados

GRI 102-43, 102-44

Os contatos com os *stakeholders* têm frequência diária.

Público	Tópicos e preocupações levantados
Fornecedores	Fornecedores principais são monitorados através de auditorias abrangentes e classificação por desempenho
Agricultores Familiares	Técnicos especializados da empresa prestam assistências técnicas nas propriedades dos agricultores familiares, buscando assessorá-los para o desenvolvimento das melhores práticas de manejo da palma. As preocupações relacionadas aos agricultores familiares mais relevantes estão relacionadas ao maior envolvimento social da empresa para com eles e o cumprimento por parte deles das orientações técnicas recebidas, bem assim a utilização de EPIs
Comunidade indígena Tembé	São realizadas reuniões periódicas com a comunidade buscando estreitar o relacionamento de parceria no âmbito da responsabilidade social empresarial. Durante o ano de 2020, foram realizadas reuniões de alinhamento e o levantamento de oportunidades de projetos sociais viáveis economicamente e autossustentáveis. As principais preocupações e tópicos relacionados aos indígenas estão vinculados à gestão de recursos hídricos e atividades autossustentáveis, que lhes garantam independência econômica
Clientes	Atendimento com qualidade, seguindo as especificações técnicas fornecidas pelos clientes e cumprimento de prazos. Estreito relacionamento da área comercial com as áreas de produção, incluindo o controle de qualidade industrial

Ouvidoria

A Belem Bioenergia Brasil disponibiliza um serviço de Ouvidoria a todos os seus públicos, internos e externos. Os usuários podem enviar consultas, sugestões, elogios e reclamações por e-mail (ouvidoria@belembioenergia.com.br), por meio do site da empresa (www.belembioenergia.com.br) ou por telefone (91 3204-4958 e 91 99132-7311). Também é possível usar urnas de coleta de registros de ocorrências, instaladas nos escritórios da empresa em Belem, Tailândia e Tomé-Açu e em pontos estratégicos nos polos, incluindo comunidades.

A Ouvidoria garante o anonimato aos demandantes e o sigilo na apuração das ocorrências. Os registros são respondidos em até 60 dias, por escrito (via carta ou e-mail), no caso de identificação do solicitante, ou em comunicações internas (Diálogos Diários de Segurança, cartazes, reuniões da CIPATR ou no site da empresa).

A Ouvidoria atende a demandas enviadas por e-mail, telefone ou por meio de registros de ocorrências

Mecanismos de queixas

GRI 103-2

Os canais de denúncias da BBB recebem queixas referentes a relacionamento interpessoal, remuneração, carreira, assédio moral e sexual, segurança, responsabilidade social, condições de trabalho (infraestrutura ofertada pela empresa), elogios, críticas e sugestões.

A manifestação chega por meio de urnas dispostas em locais considerados de fácil acesso na empresa (em seus polos agroindustriais), em fazendas de parceiros da Agricultura Familiar, em instituições consideradas de fácil acesso às comunidades do entorno, assim como disponíveis no site da empresa (página de contato com a Ouvidoria), telefone fixo, telefone celular (canal de Whatsapp) e e-mail oficial da Ouvidoria.

As denúncias recebidas são tratadas conforme as boas práticas existentes, mediante orientações e supervisão da equipe de Compliance, sempre primando pelo respeito aos interessados e envolvidos. O sigilo e o anonimato dos denunciantes são garantidos, assim como a avaliação justa dos fatos indicados, em atendimento às disposições legais, normativas e às diretrizes da Companhia.

Canal de Denúncias

Queixas	2020
Número de queixas identificadas por meio do mecanismo	66
Número de queixas endereçadas	66
Número de queixas resolvidas	31
Número de queixas em processo de resolução	35
Número de queixas registradas antes do período coberto pelo relatório resolvidas no decorrer deste período	Informação não disponível, pois o mecanismo era incipiente até 2019

Pequenos produtores e comunidades locais

GRI 102-9

Vital para a estratégia e para a sustentabilidade da Belem Bioenergia Brasil, a parceria com os agricultores familiares das regiões de Tailândia e Tomé-Açu é complementada por diversas ações de desenvolvimento voltadas às comunidades que vivem no entorno dos polos produtivos. Com o apoio da BBB, os pequenos produtores têm a possibilidade de aumentar sua produtividade, reduzir custos, melhorar suas técnicas de cultivo e colheita e elevar sua renda.

O programa de Parceria de Agricultores Familiares conta com 315 famílias, com um impacto direto em aproximadamente 1.200 pessoas. Há contratos firmados garantindo a compra da produção, proporcionando renda e manutenção das famílias no campo.

Os agricultores familiares são avaliados quanto à sua organização, para a verificação das condições de condução do negócio, necessidade de renda e outros aspectos (questão fundiária, trabalho escravo, trabalho infantil etc.), a fim de garantir a legalidade das bases produtivas. É praticado um bônus sobre o preço quando os tratos culturais são seguidos corretamente, quando não há utilização de fogo e de agroquímicos (proibidos pela BBB) e quando os frutos são fornecidos em boas condições e dentro do planejamento. Não houve novas contratações em 2020.

GRI 414-1

A parceria com os agricultores é vital para a estratégia e a sustentabilidade da BBB

Capacitação técnica dos parceiros da agricultura familiar

A BBB orienta e acompanha a execução das atividades de assistência técnica e extensão rural para produtores familiares no cultivo da palma, com base nos princípios e diretrizes da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER). É um estímulo ao desenvolvimento da cultura de palma como complemento do arranjo produtivo da propriedade, baseado nas Diretrizes do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf Eco Dendê).

O trabalho é baseado em normas, procedimentos operacionais e processos descritos em um manual técnico. A assessoria fornecida aos parceiros de agricultura familiar inclui procedimentos de monitoramento e orientações sobre desmatamento, caça, uso de agroquímicos, uso de EPIs e queimadas (as quais são proibidas).

A BBB também assessora os produtores na obtenção do Cadastro Ambiental Rural (CAR), importante instrumento de gestão para monitoramento de reservas ambientais e áreas de preservação permanente e para obtenção da Dispensa de Licença Ambiental Rural.

Plano de Valorização Profissional

Implementado na unidade de extração e refino de Tailândia, o Plano de Valorização Profissional busca viabilizar as operações da BBB na região ao qualificar a mão de obra local. Voltado aos moradores da região com 18 anos ou mais, o Plano oferece treinamentos específicos nas habilidades demandadas pelas atividades da Belem Bioenergia Brasil, tanto na área industrial quanto no trabalho agrícola. Após a capacitação, os moradores podem se candidatar às vagas abertas na própria BBB ou em outros empreendimentos na região. Com a experiência obtida em Tailândia, o Plano deverá ser estendido às demais Unidades da companhia.

Para os jovens com idades entre 14 e 24 anos, o Plano de Valorização Profissional inclui um convênio entre a empresa e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar). Seu objetivo é profissionalizar jovens aprendizes que estejam cursando ou que já tenham concluído o ensino fundamental, com treinamento em atividades controladas e em ambiente protegido.

Programa de Incentivo à Policultura Agrícola

A Embrapa Amazônia Oriental, em parceria com a Belem Bioenergia Brasil, desenvolveu, no passado, estudos para incentivar, entre os agricultores de Tailândia e de Tomé-Açu, a diversificação produtiva (policultura) na região. Pesquisas experimentais comprovaram que culturas alimentares (como milho, macaxeira, arroz e feijão-caupi) podem ser desenvolvidas junto à palma, sem prejudicar a atividade principal e trazendo melhorias à fertilidade do solo. Esse consórcio tem ganhado força e relevância em novos estudos recentes.

Plantadas nas entrelinhas da palma durante a fase pré-produtiva, as culturas alimentares podem tornar-se uma alternativa com impacto positivo ambiental, social e econômico – contribuindo com a segurança alimentar das famílias de agricultores e otimizando a ocupação do solo não usado para a palma.

Destaques

Estudo de Impacto Socioambiental em

Tailândia, Tomé-Açu, Moju e municípios de agricultores familiares

Apoio aos municípios no combate à

Covid-19

Programa de Comunicação Social

Orienta o relacionamento com *stakeholders*

Parceria com agricultores familiares

Caráter estratégico

Plano de Valorização Profissional e Programa de Incentivo à Policultura Agrícola

Benefício às comunidades

Sumário de Conteúdo da GRI

Conteúdos gerais

GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	ODS
GRI 101: Fundamentos 2016				
GRI 101 não possui Conteúdos				
Perfil organizacional				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-1 Nome da organização	05		
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	05		
	102-3 Localização da sede da organização	05		
	102-4 Local de operações	05		
	102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	06		
	102-6 Mercados atendidos	08		
	102-7 Porte da organização	08		
	102-8 Informações sobre empregados e outros trabalhadores	34, 35		8, 10
	102-9 Cadeia de fornecedores	22, 47		
	102-10 Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	06		
	102-11 Princípio ou abordagem da precaução	10		
	102-12 Iniciativas externas	21		
	102-13 Participação em associações	21		
Estratégia				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-14 Declaração do mais alto executivo	03		
Ética e integridade				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-16 Valores, princípios, normas e códigos de comportamento	07		16

GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	ODS
Governança				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-18 Estrutura de governança	13		
	102-38 Proporção da remuneração total anual	36		
	102-39 Proporção do aumento percentual na remuneração total anual	36		
Engajamento de stakeholders				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-40 Lista de grupos de stakeholders	44		
	102-41 Acordos de negociação coletiva	Todos os colaboradores da Belem Bioenergia Brasil estão cobertos por Acordo Coletivo de Trabalho		8
	102-42 Identificação e seleção de stakeholders	44		
	102-43 Abordagem para engajamento de stakeholders	44, 45		
	102-44 Principais preocupações e tópicos levantados	45		
Práticas de reporte				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Apenas a Belem Bioenergia Brasil – BBB (Tauá Palma Brasil S.A.)		
	102-46 Definição do conteúdo do relatório e limites de tópicos	10		
	102-47 Lista de tópicos materiais	11		
	102-48 Reformulações de informações	Não aplicável		
	102-49 Alterações no relato	Não aplicável		
	102-50 Período coberto pelo relatório	01/01/2020 a 31/12/2020, exceto quando especificado		
	102-51 Data do relatório mais recente	Não aplicável		
	102-52 Ciclo de emissão do relatório	Anual		
	102-53 Contato para perguntas sobre o relatório	http://www.belembioenergia.com.br/sobre/contato/		
	102-54 Declarações de relato em conformidade com as Normas GRI	Este relatório foi preparado em conformidade com as Normas GRI opção “Essencial”		
	102-55 Sumário de conteúdo da GRI	50, 51, 52, 53, 54		
	102-56 Verificação externa	Não houve		

Tópicos materiais

GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	ODS
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	17		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	17, 46		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	17		
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	17		8, 9
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climática	16		13
Água e Efluentes				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	24		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	24		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	24		
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	24		6, 12
	303-2 Gestão dos impactos relacionados ao descarte de água	24		6
	303-3 Captação de água	24		6, 8, 12
	303-4 Descarte de água	Não existe o uso de substâncias prioritárias no tratamento do efluente industrial. O tratamento (técnica interna) é o reuso para fertirrigação. Além disso não temos nenhuma ocorrência registrada		6
	303-5 Consumo de água	Atualmente não existe indicador interno para verificar descarte de água. Medimos o consumo de água que foi de 564.712,76 mega litros em 2020		6

GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	ODS
Biodiversidade				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	11		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	25, 46		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	25		
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas protegida	25		6, 14, 15
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	25		6, 14, 15
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	26		6, 14, 15
Avaliação ambiental de fornecedores				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	11		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	22		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	22		
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Não aplicável para 2020. Sem contratações de novos fornecedores		

GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	ODS
Saúde e segurança do trabalho				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	11		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	37		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	37		
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	37		8
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	37		3, 8
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	39		3, 8
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referente a saúde e segurança do trabalho	37		8, 16
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	37		8
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	39		3
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócio	37		8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	38		8
	403-9 Acidentes de trabalho	39		3, 8, 16
	403-10 Doenças profissionais	40		3, 8, 16
Avaliação social de fornecedores				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	11		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	22		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	22		
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	47		5, 8, 16

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

ODS 1. Erradicação da pobreza
ODS 2. Fome zero e Agricultura sustentável
ODS 3. Saúde e bem-estar
ODS 4. Educação de qualidade
ODS 5. Igualdade de gênero
ODS 6. Água potável e saneamento
ODS 7. Energia limpa e acessível
ODS 8. Trabalho decente e crescimento econômico
ODS 9. Indústria, inovação e infraestrutura
ODS 10. Redução das desigualdades
ODS 11. Cidades e comunidades sustentáveis
ODS 12. Consumo e produção responsáveis
ODS 13. Ação contra a mudança global do clima
ODS 14. Vida na água
ODS 15. Vida terrestre
ODS 16. Paz, justiça e instituições eficazes
ODS 17. Parcerias e meios de implementação

Para 2021 e além

Obtenção das certificações

RSPO e FSSC 22.000

Publicação do novo

Código de Ética e Conduta

Progressos em projetos com ganhos ambientais

Usina termelétrica e obtenção de créditos de carbono

Projetos sociais fundamentados no

Estudo de Impacto Socioambiental

Resultados da auditoria sobre terceiros

Consolidação de boas práticas

Consolidação do

Plano de Valorização Profissional

Créditos

Uma publicação
Belem Bioenergia Brasil
Av. Visconde de Souza Franco nº 5,
Edifício Quadra Corporate
27º andar, sala 2701
CEP: 66053-000, Belém – PA
Tel: +55 (91) 3204-4999

www.belembioenergia.com.br

Coordenação

Victor Almeida
Diretoria de Gestão, Qualidade
e Sustentabilidade

Gilberto Cabral
Gerência de Sustentabilidade
e Comunicação

Consultoria GRI, conteúdo e design
rpt.sustentabilidade

www.gruporeport.com.br

Imagens
Banco de Imagens Belem
Bioenergia Brasil/Divulgação
Unsplash

Revisão
Kátia Shimabukuro

Sede administrativa em Belém
Av. Visconde de Souza Franco nº 5,
Edifício Quadra Corporate, 27º andar, sala 2701,
CEP: 66053-000, Belém – PA

Polo Agroindustrial em Tomé-Açu
Rodovia PA 256, ramal Km 14, Bairro: Zona Rural,
CEP 68680-000 – Tomé-Açu – PA

Polo Agroindustrial em Tailândia
Rodovia PA 150 Km 117, nº 21,
CEP 68.695-000 – Tailândia – PA